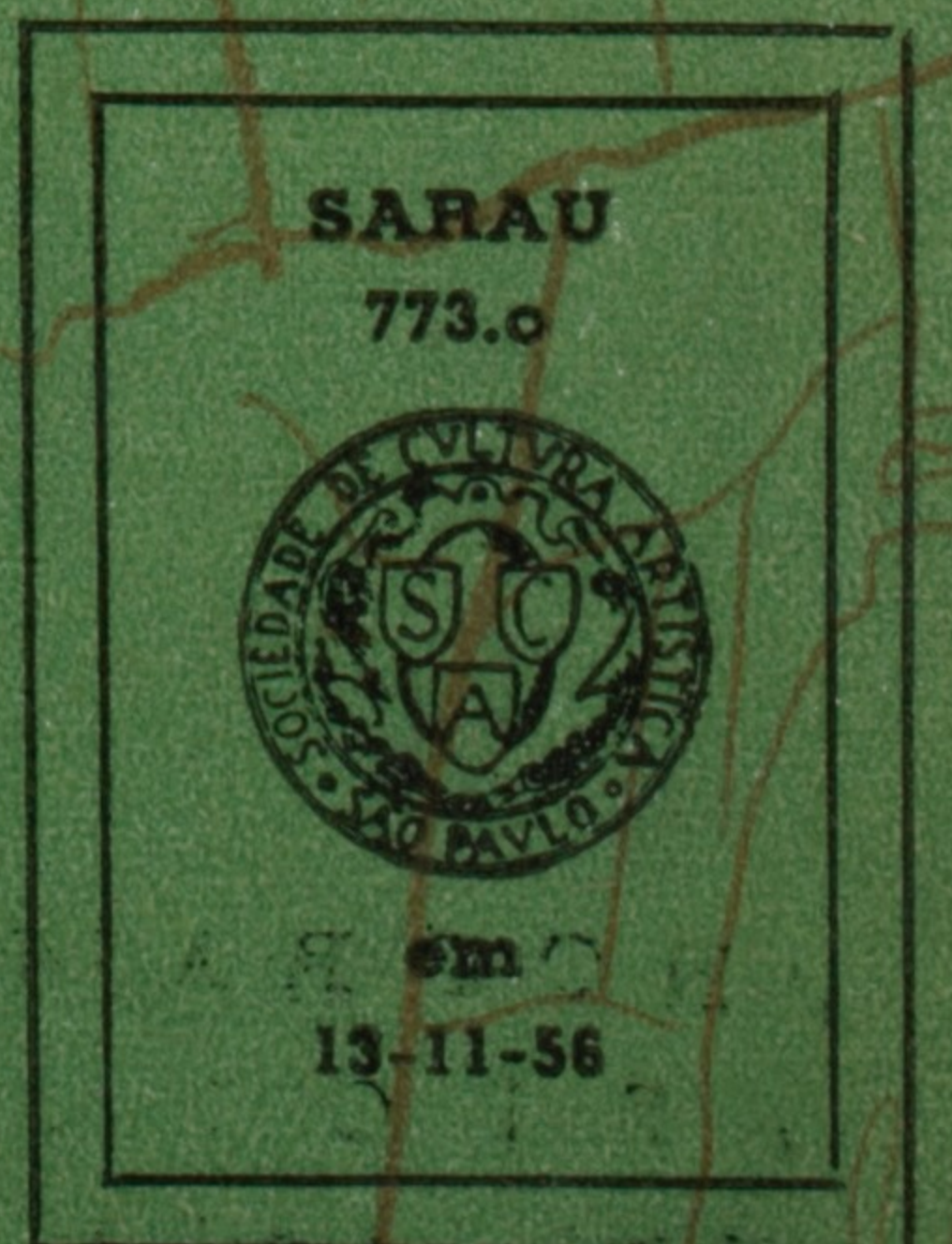




TEATRO CULTURA ARTISTICA

PROGRAMA
OFICIAL
GRATIS



Qual o traço marcante
de sua personalidade?



O
Romantismo?

Você acredita em contos de fadas!
Você é capaz de chorar ouvindo um violão!
Você adora uma sugestão de romance!

L'Origan, de Coty,
é o seu perfume.

COLÔNIA PERFUMADA

L'Origan
COTY



SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

1956 — QUADRAGÉSIMA-QUINTA TEMPORADA — 1956

FESTIVAL MOZART

a cargo do

CÔRO DE CAMARA DO
TEATRO SODRE

de Montevideu

Direção da insign. professora

NILDA MULLER

SARAU 773.º



Encerramento da temporada
de 1956



MÓVEIS TEPERMAN

São os melhores e... não são mais caros!

AV. RANGEL PESTANA 2109

E agora para melhor servi-lo, também
R. DA CONSOLAÇÃO 2104



CÓRO DE CAMARA DO TEATRO SODRE

Componentes

Sopranos:

MARIA LUISA MALNOU
MARIA TERESA ACOSTA
EDNA MERLINO

Contraltos:

AMELIA BERRO
NELLY PACHECO
ELIDA GRANDAL

Tenores:

ROBERTO MONTENEGRO
ALFREDO VIÑA

Barítonos:

JORGE VIVAS
LINO CUTOLO

Baixos:

WERNER JOACHIM
ENRIQUE STEINER

Regente: NILDA MULLER

COMPONENTES DO CONJUNTO INSTRUMENTAL

Violinos:

GINO ALFONSI
ALEXANDRE SCHAFFMAN
NATHAN SCHWARTZMANN
ALFREDO VIDAL
LORIANO RABARCHI
ILIDIO GOMES

Violas:

JOHANNES OELSNER
ABRAHÃO KANIEFSKY

Celos:

CALIXTO CORAZZA
GIORGIO BARIOLA

Contrabaixo:

ALEXANDRE MOREIRA

Oboés:

ERASMO TAVARES
PAOLO ZIONE

Trompas:

ALFREDO RICHTER
ENZO PEDINI

Pistões:

DINO PEDINI
CARLOS GIMENEZ

Tímpano:

FÉRENC TAKATS



NOVA COLEÇÃO



Exija esta
marca,
garantia de
qualidade
dos produtos
Valisère.

de lingerie Valisère
na famosa linha "P"
(personnalité) de 1956,
criada em Paris para
sua elegância íntima.

Valisère
contato que é uma carícia

à sua escolha em
tôdas as boas
casas do ramo.

Óleo de Lavanda

"PERFECT HAIR
DRESSING"

Bourbon

PARA AMACIAR E
FIXAR O CABELO
DANDO BRILHO
AO PENTEADO

**VINHO
VIDEIRA**

GENUINO PORTUGUÊS



INDISPENSÁVEL EM SUA MESA

A venda nas boas casas e restaurantes

MARCA EXCLUSIVA DE

LOUREIRO COSTA S. A.
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

LOJA DA CHINA

Flínio Ramos, 99 • S. Paulo

SOCIEDADE DE CULT

1956 — Quadragésima-quinta

São Paulo, 13 de novembro de

SARAV 773

Encerramento da tempo

FESTIVAL M

a cargo do

CÔRO DE CÂMARA DO TEATRO

com acompanhamento

sob a direção da insign

NILDA MUL

PROGRAMA

I — Ave Verum
Sancta Maria

Letaniae de beata Maria Virgine (K.V.

- a) Kyrie
- b) Sancta Mari
- c) Salus infirm
- d) Regina ange
- e) Agnus Dei

Solistas: MARIA LUIS
NELLY PAC
ALFREDO V
LINO CUTO

II — Missa Brevis, em Ré maior (K.V. 194)

- a) Kyrie
- b) Gloria
- c) Credo
- d) Sanctus
- e) Benedictus
- f) Agnus Dei

Solistas: MARIA LUIS
NELLY PAC
ALFREDO V
ENRIQUE S

III — Letaniae de Venerabili Altaris Sacrame

- a) Kyrie (côro)
- b) Panis vivus
- c) Verbum caro
- d) Hostia sanct
- e) Tremendum
- f) Agnus Dei
- g) Viaticum (cô
- h) Pignus futur

Solistas: MARIA LUIS
NELLY PAC
JORGE VIV
LINO CUTO

CULTURA ARTÍSTICA

Quinta Temporada — 1956

Setembro de 1956 — às 21 horas

Programa 773.º

Quinta temporada de 1956

WOLFGANG AMADEUS MOZART

Encargado do

Teatro SODRE, de Montevideu,

Instrumental

Professora

ANNA MULLER

GRAMA

Requiem (K.V. 109)

Requiem
Kyrie eleison
Miserere
Agnus Dei

ANNA LUISA MALNOU (soprano)
LUCY PACHECO (contralto)
REDO VIÑA (tenor)
CUTOLO (barítono)

Requiem (K.V. 194)

Requiem
Kyrie eleison
Miserere
Agnus Dei

ANNA LUISA MALNOU (soprano)
LUCY PACHECO (contralto)
REDO VIÑA (tenor)
QUE STEINER (baixo)

Requiem, em Sí-bemol (K.V. 125)

Requiem (côro)
Kyrie eleison (soprano solo)
Miserere (côro)
Agnus Dei (solistas e côro)
Requiem (côro)
Kyrie eleison (solo de soprano e côro)
Miserere (côro)
Agnus Dei (côro) Fuga

ANNA LUISA MALNOU (soprano)
LUCY PACHECO (contralto)
REDO VIVAS (tenor)
CUTOLO (barítono)



Aceite
um **CINZANO**

*leve
estimulante
e aromático*

CINZANO

Um padrão de excelência desde 1816

Perfumarias Finas

Nacionais e Estrangeiras

CASA FACHADA

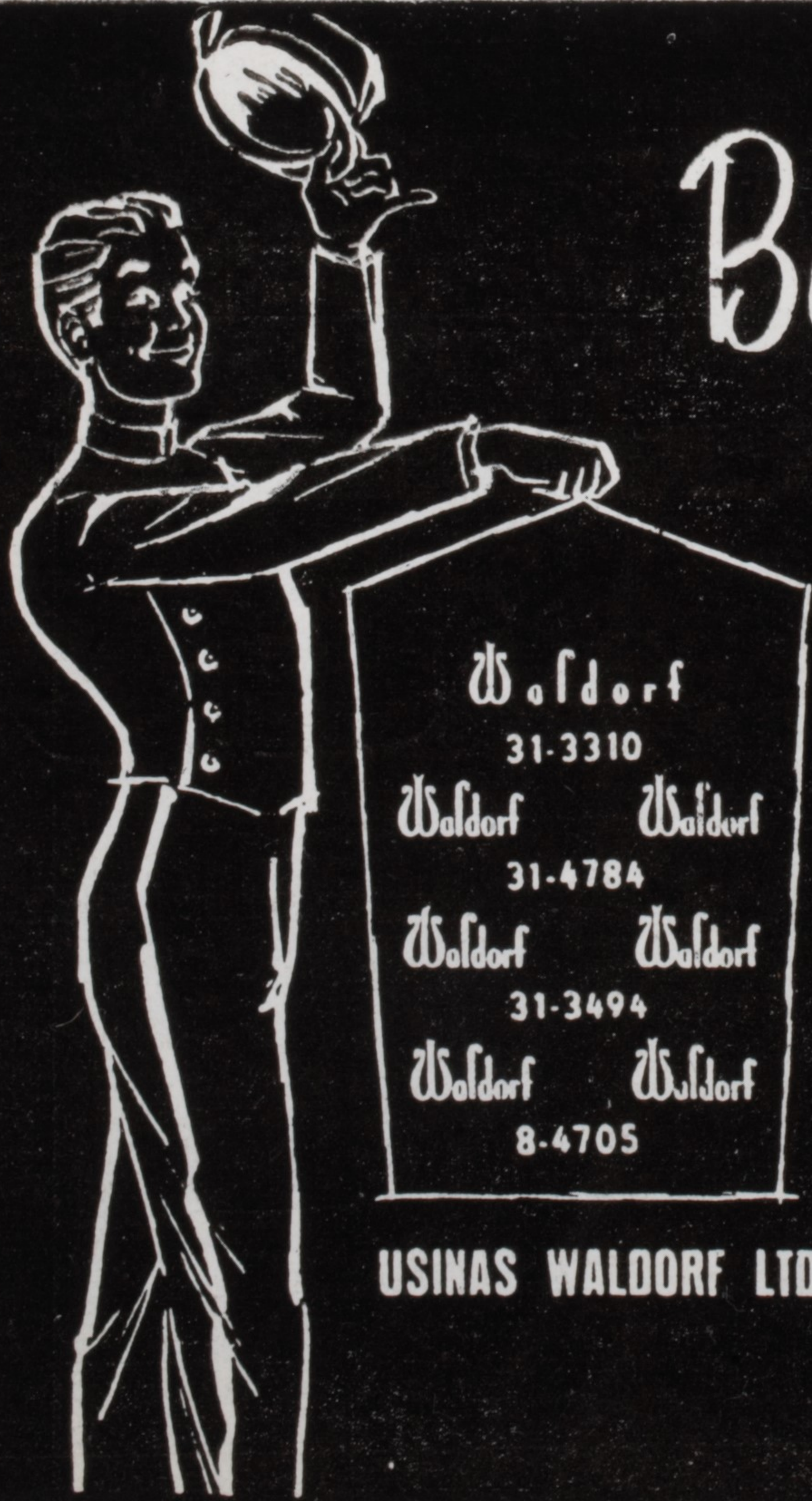
Patriarca, 27



**LINDOS PRESENTES EM
PRATA MERIDIONAL**



REGENTE
NILDA
MULLER



Waldorf
31-3310
Waldorf Waldorf
31-4784
Waldorf Waldorf
31-3494
Waldorf Waldorf
8-4705

USINAS WALDORF LTDA.

Boas roupas merecem

BOM TRATO

Waldorf

— tinturaria de elite —

Rua Carlos Sampaio, 165 a 181
EM SÃO PAULO Fones: 31-3494 - 31-4784 - 31-3310
34-7090 - 8-4705

Rua Senador Feijó, 556/558
EM SANTOS Fone: 2-8098

O TEATRO SODRE, DE MONTEVIDEU, E SEU CÔRO DE CÂMARA

O Côro de Camara do Teatro Sodre é um dos corpos estaveis dessa prestigiosa instituição uruguaia; a rigor, é a mais nova de suas dependências artisticas. Foi creado em 1954 e realizou sua primeira exibição publica em outubro desse ano, conquistando imediatamente o publico e a critica, que não lhe regatearam calorosos aplausos.

O Teatro Sodre é a instituição oficial consagrada à ifusão artistica e musical no Uruguai. A principio, dedicou-se especialmente à formação de uma orquestra nacional e a uma radio-difusora, para propagar uma alta cultura estetica; posteriormente, porém, seus corpos estaveis foram-se ampliando, de modo que atualmente comporta um grupo coral numeroso, dedicado ao repertorio operistico e aos grandes oratorios, um ballet de feição academica, um conjunto de musica de camara, uma escola lirica, um elenco nacional de opera, uma orquestra de primeirissima qualidade e um côro de camara que cultiva o repertorio polifonico "a capella", abrangendo tambem vasto repertorio de obras "de camara" em geral, "a capella" e com acompanhamento instrumental.

A atividade cultural que o Teatro Sodre desenvolve, a par de amplo programa literario, por meio de conferencias, teatro etc., além de valiosa discoteca, é conhecida e altamente respeitada em toda a America.

Dentro desse quadro, não podia deixar o Teatro Sodre de possuir, igualmente, um conjunto vocal de camara, de vozes rigorosamente selecionadas, com a finalidade de realizar periodicas exhibições locais e percorrer o interior do País em missão cultural, sem prejuizo de função representativa no exterior, como delegação e embaixada da arte musical uruguaia.

Ao conferir a direção desse conjunto à insigne professora Nilda Muller, as autoridades do Teatro Sodre designaram a personalidade uruguaia de mais

altas e relevantes condições em educação coral. Nilda Muller, que há varios anos se dedica a essa especialidade, começou como cantora de camara, com grandes conhecimentos técnicos do instrumento vocal. Mais tarde, abandonou essa atividade para consagrar-se exclusivamente à formação de corais. No Uruguai, seu nome está estreitamente vinculado à fase de ressurgimento e desenvolvimento do movimento coral em todo o País. Sua atuação à frente do Côro Universitario, formado de estudantes aficionados, teve grande repercussão nos circulos musicais, que assim puderam conhecer obras de alta significação coral, como a "Missa em Sol" de Poulenc, entre outras. Nilda Muller fez repetidas viagens à Europa e aos Estados Unidos, atendendo convites oficiais. Altas distincões lhe foram então conferidas, em catedras e bolsas de estudo. Em Nova York, trabalhou com Hugh Ross e foi aluno distinta em Tanglewood, no "Berkshire Center of Music". Tambem recebeu valiosos ensinamentos de Robert Shaw. Em Londres, onde foi a convite do "British Council", esteve no "Guildhall School of Music" e trabalhou nas grandes instituições corais do País, sob a direção de "Sir" Malcolm Sargent, Leslie Woodgate e Walther Goehr. De regresso de uma dessas viagens, fundou em Montevideu um pequeno conjunto de cantores independentes a que deu o nome de "Oriana", sob sua direção, com o qual, nos principais teatros do País e com a mais ampla e favoravel acolhida do publico e da imprensa, logrou sucesso sem precedentes na historia musical do Uruguai. Foi à vista desse sucesso que a direção do Teatro Sodre decidiu formar um conjunto similar, ligado às suas atividades permanentes, para realizar a obra de difusão coral patrocinada pelo Estado. Para tanto, organizou repetidos concursos de seleção de vozes, cujos vencedores foram, principalmente, os ex-integrantes do grupo "Oriana". Constituiu-se, assim, em definitivo, o Côro de Camara do Teatro Sodre, cujos doze componentes passaram por severas provás musicais e de tecnica vo-

Continua

AS SUAS CORTINAS E TAPETES ESTÃO SUJAS?



CHAME 36-0509 e peça orçamento sem
compromisso

LAVANDERIA
(LAVA, PASSA, ENGOMA)

TINTURARIA
(DRY — CLEANING)

Rua Condessa de São Joaquim, 250

PIANOS ALEMÃES E INGLESES
 AUGUST FORSTER — PETROF — ROSLER — KASTNER — FRITZ DOBBERT
 ORGÃOS ELETRICOS "HAMMOND"
 SOLOVOX HAMMOND — HARMONIOS ALEMÃES
 EM EXPOSIÇÃO
 MODELOS PARA IGREJAS E RESIDENCIAIS



S. PAULO — R. CAPITÃO SALOMÃO, 110 — (Lgo. Paisandú) — FONE: 34-2550

Continuação

cal, além de conhecimentos idiomáticos, indispensáveis ao desenvolvimento do gênero madrigalesco "a capella". Todos os integrantes passam, ainda, por períodos de provas de adaptação vocal, pois é sabido que nem todas as vozes permanecem inalteráveis em conjunto minúsculo. Nilda Muller tem procurado um certo tipo de sonoridade para as suas vozes, entendendo que esse "tipo" é o que mais se adapta às necessidades e ao repertório do grupo que dirige. As sopranos são excepcionalmente agudas e claras; as contraltos são de vozes definidas e de características dramáticas, não perdendo por isso a flexibilidade, que é a condição mais reputada pela diretora; os tenores são de timbre quase infantil; e os baixos seguem a tradição de manter o coro e unificar a sonoridade global do conjunto. Com tais cuidados, o grupo sofre renovações periódicas, pela substituição dos elementos que deixaram de alcançar o grau de suficiência exigido.

Atualmente, o Coro de Câmara do Teatro Sodre assim se compõe: sopranos — Maria Teresa Acosta, Maria Luisa Malnou e Edna Merlino; contraltos — Amelia Berro, Nelly Pacheco e Elida Grandal; te-

nores — Roberto Montenegro, Alfredo Vina e Jorge Vivas; baixos — Werner Joachim, Enrique Steiner e Lino Cutolo. Vários desses nomes já são conhecidos do público brasileiro, pois integravam o conjunto "Oriana" em sua excursão de 1953.

Entre as obras que o Coro de Câmara do Teatro Sodre tem executado, destacam-se a "Missa de Strawinsky", "Les Amours de Ronsard" de Milhaud, o "Amphiparnaso" de Orazio Vecchi (completo), "Rejoice in the Lamb" de Britten, as "Valsas de amor" de Brahms, as "Lamentações de Jeremias" de Ginastera, "Missa de Poulenc" e numerosos cantos polifônicos das escolas religiosa e profana. Seu repertório conta, também, com grande número de cantatas, missas e oratórios antigos, além de muitas obras modernas e do repertório sul-americano em geral. O conjunto trabalha com disciplina profissional, ensaiando diariamente na própria sede do teatro, como corpo estável da instituição. Sua vinda, agora, ao Brasil, em missão oficial de intercâmbio artístico-cultural, representa o início de suas excursões pelo exterior, sempre nesse caráter, de acordo com os objetivos da direção do Teatro Sodre.

ROUPAS DE CAMA, MESA E BANHO

Tecidos em geral e para cortinas

Execução e colocação de cortinas.

Roupas brancas para senhoras, cavalheiros e crianças.

Vestidinhos e Terninhos.

Completos enxovais para bebês.

Carrinhos para bebês.



Fundada em 1902

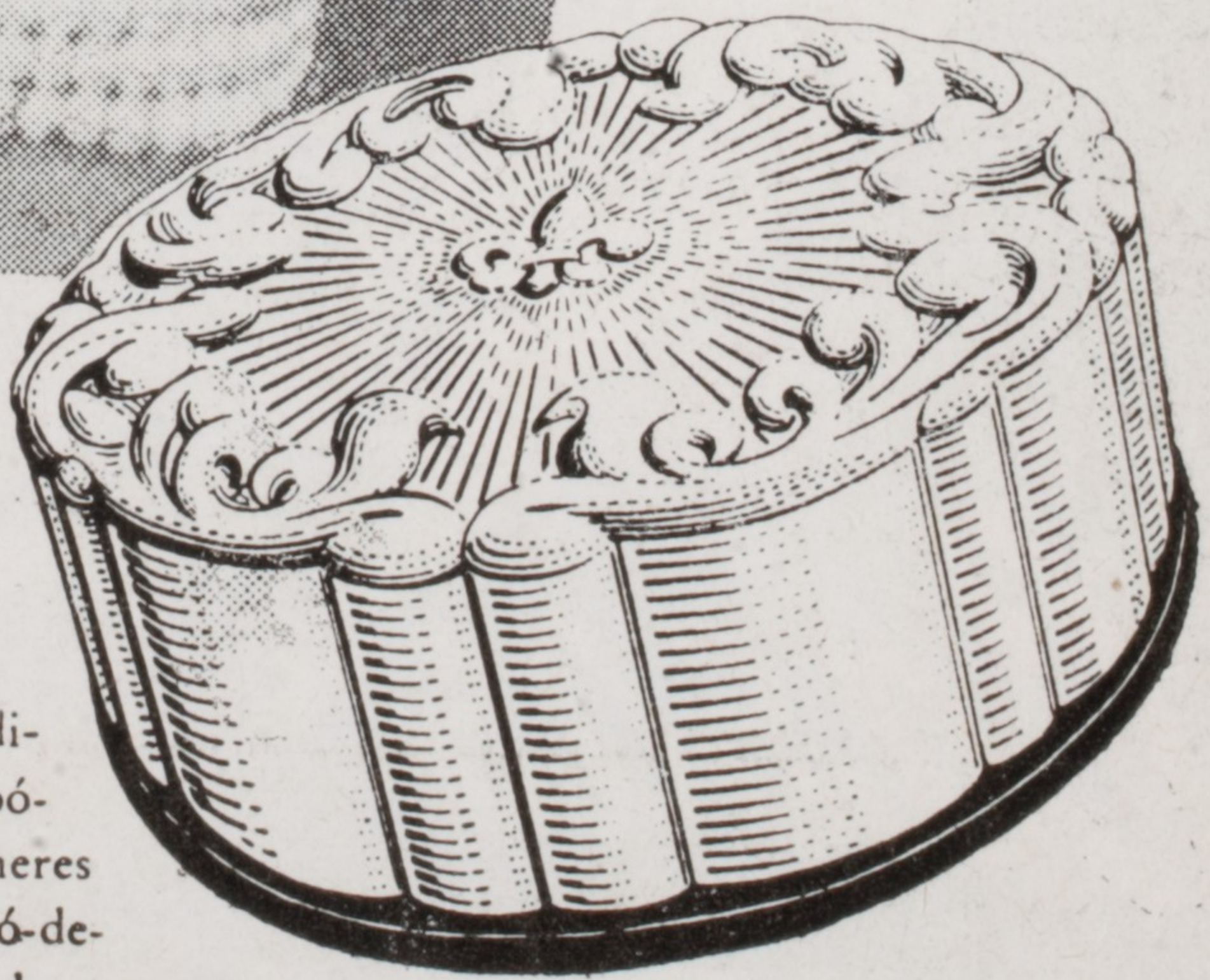
SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 224

Telefones: { 36-7724 - Loja
 { 32-0258 - Compras
 { 34-7524 - Escrit.

SANTOS: R. Riachuelo, 49 - Centro
 Tel. 2-2146/7 c/ ramais - Pr. da
 Independência, 4 - (Gonzaga)



Seu rosto é lindo, mas...



...sua beleza é, muitas vezes, prejudicada pela escolha inadequada do pó-de-arroz. Em virtude do que, as mulheres que *sabem* escolher preferem o Pó-de-arroz Tormento. Pois estão certas de encontrar, entre as lindas tonalidades Tormento — criadas por Mestres da Côr — a que mais acentua o encanto de sua cútis. Além da côr, você encontrará no Pó-de-arroz Tormento, perfume exclusivo e persistente... impalpável contextura... perfeita aderência.

O pó-de-arroz **TORMENTO** é oferecido em estôjo de matéria plástica, em artística apresentação, para presente.

PÓ-DE-ARROZ

Tormento

Branco - Raquel - Ucre - Bois de Rose - Pêssego

UM PRODUTO DA
Perfumaria SAN-DAR S.A.
Rua Teodoro Sampaio, 1422 • São Paulo

**BÓAS
FESTAS**

PRESENTES

ÚTEIS



Casas

PERNAMBUCANAS